

Eu nunca estudei fotografia, nem pintura, nem sociologia. Eu não tenho filosofia, nem teoria. Eu sou muito simplesmente um fotógrafo comum, que fotografa coisas comuns, para mim mesmo.

Não é preciso dar importância à técnica; é preciso errar um monte de vezes. Desde 1912 eu venho errando, e continuo aprendendo com meus erros. No fim das contas, a técnica está no sangue.

Não que as coisas que eu fotografo sejam notáveis. Eu somente faço com que tudo seja notado.

É bom pensar, mas é melhor olhar.
E é um pouco melhor olhar sem pensar.

Traduzido por André Spinola e Castro
para Rever – Estudos em Fotografia